



**Impresso
Especial**

68001071/2001-DR/SC
FUSESC

...CORREIOS...



ENVELOPAMENTO FECHADO,
PODE SER ABERTO PELA ECT.

Este relatório é elaborado
e publicado atendendo a
legislação vigente.

RELATÓRIO ANUAL 2008

Os valores se
desenvolvem com a vida.
E ficam para sempre.

 **FUSESC** | FUNDAÇÃO CODESC
DE SEGURIDADE SOCIAL

Nossos valores são para sempre





Nosso maior patrimônio: 8.364 famílias felizes

Na foto, o casal de avós, o casal de pais, os filhos destes, os netos daqueles – todos sorriem. Não é propaganda: é o resultado do trabalho dedicado da equipe da Fusesc. Nas próximas páginas, você encontrará muitos números, alguns gráficos, uma série de palavras complicadas e cenários político-econômicos ainda mais complexos. A melhor tradução disso tudo é a qualidade de vida das famílias de nossos 8.364 participantes ativos e assistidos, preservada graças aos números positivos obtidos em 2008, apesar do estouro da maior crise financeira internacional em três décadas.

A Fusesc alcançou no ano passado a terceira maior rentabilidade entre as fundações brasileiras e ampliou em R\$ 47 milhões as reservas previdenciárias dos participantes. Foi um bom resultado, diante de um contexto extremamente adverso, em que muitos fundos de pensão no Brasil registraram perdas. Não é nosso caso.

O sucesso tem suas razões. No caso da Fusesc, elas se encontram no casamento adequado entre investimentos e exigências – “ativos” e “passivos”, na linguagem contábil. Com recursos aplicados de forma mais concentrada em títulos

de renda fixa, beneficiados pela taxa básica de juros ainda elevada, a Fundação conseguiu compensar o desempenho desfavorável das bolsas de valores e os ajustes patrimoniais relacionados à incorporação do BESC ao Banco do Brasil. A rentabilidade de 11,87%, bem próxima da meta atuarial, vitaminou as reservas de aposentadoria dos participantes ativos e preservou a maior parte dos saldos de conta de aposentados e pensionistas.

Como na vida, na gestão da Fundação nem tudo são glórias. No ano que passou, tivemos de enfrentar um forte aumento das despesas administrativas, em função sobretudo de uma enxurrada de ações judiciais movidas pelos próprios participantes. Muitos fatores afetam as decisões que levam centenas de participantes a recorrer à Justiça contra seu próprio patrimônio. Acreditamos firmemente que o melhor caminho para solucionar esse tipo de impasse é a educação previdenciária. Por isso, elegemos esse tema como central para nossa comunicação com o participante, tanto por meio dos canais institucionais quanto no contato direto, em dezenas de reuniões realizadas a cada ano.

Estamos confiantes. Dificilmente se repetirão tão cedo as características que tornaram 2008 tão adverso (especialmente o segundo semestre). A desvalorização do real foi parcialmente revertida. A oferta de crédito externo permanece limitada, mas há inúmeros estímulos para a expansão do crédito interno. O consumo doméstico pode compensar, em boa parte dos setores da economia, a queda na demanda mundial. Com isso, embora deva ocorrer desaceleração no crescimento neste ano, as incertezas macroeconômicas tendem a se reduzir. Com a crise sob controle, a Fusesc poderá se dedicar com mais tranquilidade ao cumprimento das metas do planejamento estratégico, especialmente a expansão das políticas de educação previdenciária e financeira.

Tudo para que você e sua família continuem tendo boas razões para sorrir.

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente

Aroldo B. Ouriques Filho
Diretor Financeiro

Bruno José Bleil
Diretor Administrativo
e de Seguridade





FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Entidade associada à Abrapp, Sindapp, ICSS e ANCEP

PATROCINADORAS

BB/BESC, Badesco, Bescor, Codesc e Fusesco

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos: Joventino Scremin (Presidente), Roberto Luiz de Oliveira, Volnei Tarcio Sousa, Vânio Boing, Antônio Sérgio Gouvêa, Júlio César Correa Búrigo

Suplentes: Maurício Vicente de Barros, Patrícia de Carvalho Kuerten Neves, Rudney de Oliveira Kupka, Odilon Barreto dos Santos, Raul Ferreira, José Carlos Mantovani

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira (Diretor Superintendente), Aroldo Benjamin Ouriques Filho (Diretor Financeiro), Bruno José Bleil (Diretor Administrativo e de Segurança)

CONSELHO FISCAL

Titulares: Mauro Tubias Benedet (Presidente), Edison Silva de Orleans, José Luciano Silva e Ricardo Bayer Battistotti

Suplentes: Carlos Henrique Silveira, Luiz Gonzaga Ferreira, Maria Helena Scalvi, Pedro Paulo Flor

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ernesto Montibeler Filho (Gerente de Investimentos da Fusesco), Janis Regina Dal Pont (Superintendente Adjunta de área de Finanças – BB/BESC), Alexandre Studart Nogueira (Gerente Financeiro do BADESC), Carlos Eduardo Ferreira (Aposentado Multifuturo I), José Luiz Antonacci Carvalho (Aposentado Multifuturo II)

COMITÊ DE IMÓVEIS

Ernesto Montibeler Filho (Gerente de Investimentos da Fusesco), Leocádia Pauletto (Representante da área Técnica da Fusesco), Aramis Fiates (Superintendente Adjunto da Área Administrativa – BB/BESC), Luiz Felipe Clasen (Aposentado Multifuturo II), Euclides César Garcia (Aposentado do Plano de Benefícios I - indicado pela Associação dos Aposentados)

PRODUÇÃO

Quorum Comunicação

TEXTO E EDIÇÃO

Jacques Mick (SC – 00538-JP)

PROJETO GRÁFICO

Audrey Schmitz Schweitzer

DIAGRAMAÇÃO

Andressa Taffarel, Audrey S. Schweitzer e Déborah Salves

TIRAGEM

8,5 mil exemplares

Impresso em papel reciclado

Este relatório foi revisado pela Área de Comunicação da FUSESC e tem como base a legislação vigente:

Leis Complementares Nºs 108 e 109/2001

Resolução CGPC Nº 13/2004

Resolução CGPC Nº 23/2006

Resolução CMN Nº 3.456/2007

Edição concluída em 24 de abril de 2009



Financeiro

| | |
|---|--------------|
| Patrimônio dos planos chega a R\$ 1,5 bilhão | 6 e 7 |
| Investimentos obtêm terceira maior rentabilidade do país | 8 e 9 |

Previdenciário

| | |
|--|----------------|
| Fundação paga R\$ 112,3 milhões em benefícios | 10 e 11 |
|--|----------------|

Administrativo

| | |
|---|----------------|
| Ações judiciais provocam aumento no custo administrativo | 12 e 13 |
| Novos sistemas agilizam atendimento ao participante | 14 e 15 |





Patrimônio cresce e chega a R\$ 1,5 bi

O patrimônio dos planos de previdência administrados pela Fusesc continuou crescendo em 2008 e fechou o exercício em R\$ 1,5 bilhão.

É o retorno dos investimentos que assegura o crescimento patrimonial dos planos geridos pela Fundação, cujas receitas de contribuição equivalem a apenas um quarto dos compromissos anuais com o pagamento de benefícios. Dos 8.364 participantes, 4.806 (57%) recebem benefícios.

Num ano em que muitos fundos de pensão apresentaram perdas financeiras em função da crise mundial, os participantes da Fusesc viram suas reservas de aposentadoria crescer R\$ 47 milhões, de R\$ 1,258 bilhão para R\$ 1,305 bilhão.

“É o resultado de uma política de investimentos que perse-

gue a rentabilidade sem exposição elevada ao risco”, sintetiza o diretor superintendente José Manoel de Oliveira.

O superávit acumulado dos planos de benefícios foi de R\$ 116 milhões. É um número menor do que o do ano anterior, em função de provisionamentos contábeis prudenciais que visam a dar maior segurança às reservas dos participantes.

Ou seja: no ano em que a Fusesc completou 30 anos, os planos de benefício alcançaram o maior e mais sólido patrimônio de sua história.

Num ano em que muitos fundos de pensão apresentaram perdas financeiras em função da crise mundial, os participantes da Fusesc viram suas reservas de aposentadoria crescer R\$ 47 milhões.

R\$ 47 MILHÕES A MAIS EM RESERVAS DE APOSENTADORIA (em R\$ milhões)

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|------------------|-------|-------|-------|
| Reservas | 1.199 | 1.258 | 1.305 |
| Superávit | 109 | 132 | 116 |

Fonte: Fusesc

PLANO DE BENEFÍCIOS I TEM SUPERÁVIT DE R\$ 73 MILHÕES (em R\$ mil)

| | Benefícios I | Multifuturo I | Multifuturo II |
|------------------|--------------|---------------|----------------|
| Reservas | 433.122 | 748.542 | 122.837 |
| Superávit | 73.721 | 31.803 | 10.646 |

Fonte: Fusesc

Fusesc obtém terceira maior rentabilidade do setor

A Fusesc terminou com bons resultados um ano muito difícil para o mercado financeiro em todo o mundo. A rentabilidade dos investimentos, de 11,87%, foi a terceira maior entre os fundos de pensão do país em 2008. Comparado à média dos fundos de pensão, de 1,62% negativos, ou à média das cinco maiores fundações do país, de 5,3% negativos, o retorno revela-se extraordinário.

Em função das características de suas políticas de investimentos, a Fusesc teve desempenho menos afetado pela crise financeira internacional do que outras fundações. Ainda assim, resultados adversos nas bolsas de valores impediram que a rentabilidade da entidade alcançasse a meta atuarial, correspondente ao INPC + 6% (13,63%).

“Investidores institucionais como a Fundação têm perfil distinto do de especuladores do mercado financeiro. Focados no longo prazo, reagem com sangue-frio à volatilidade dos mercados”, nota José Manoel de Oliveira.

RESULTADO DA FUSESC EM 2008 FOI MUITO SUPERIOR À MÉDIA DO SETOR

| Instituição | Rentabilidade em 2008 |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Fusesc | 11,87% |
| Média das fundações fechadas | -1,62% |
| Média das cinco maiores fundações | -5,30% |

Fontes: Fusesc/Abrapp

RETORNO DA FUNDAÇÃO FOI O TERCEIRO MAIOR DO PAÍS

| Ranking | Instituição | Rentabilidade em 2008 |
|---------|--------------------|-----------------------|
| 1 | Telos | 13,7% |
| 2 | Banesprev | 12,3% |
| 3 | Fusesc | 11,87% |
| 4 | Fundação CESP | 11% |
| 5 | Economus | 10,2% |
| 6 | Fundação Atlântico | 9,5% |

Fontes: Fusesc/Revista Exame

No longo prazo, a rentabilidade da Fundação tem sido muito maior do que a meta atuarial, e também superior ao CDI. Desde julho de 2002, o retorno acumulado dos investimentos da Fusesc somou 177,92%, contra 170,03% do CDI e 130,03% da meta.



Resultado reflete políticas de investimentos

As políticas de investimentos dos três planos de benefícios da Fusesc são cautelosas e perseguem a rentabilidade com intenso controle dos riscos. Os recursos das contas de aposentadoria terminaram 2008 ainda mais concentrados em fundos de renda fixa, baseados em títulos públicos ou privados: 93% do patrimônio da Fundação estão nesses papéis.

Com parcela de investimentos em ações menor do que outros fundos de pensão, a Fusesc sofreu menos desvalorização dos ativos com as variações negativas na Bolsa de Valores de São Paulo. Além das adversidades decorrentes da crise financeira, a incorporação do BESC pelo Banco do Brasil reduziu o valor patrimonial das ações do BESC, adquiridas na

FUNDOS DE RENDA FIXA TÊM 93% DO PATRIMÔNIO DOS PLANOS DA FUSESC
(em R\$ milhões)

| Tipo de investimento | 2007 | % | 2008 | % |
|-------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Renda fixa – títulos públicos | 1.121 | 78,67 | 1.275 | 85,53 |
| Renda fixa – títulos privados | 152 | 10,64 | 111 | 7,42 |
| Renda variável (ações) | 68 | 4,77 | 10 | 0,68 |
| Imóveis | 52 | 3,65 | 55 | 3,71 |
| Empréstimos a participantes | 32 | 2,27 | 40 | 2,66 |
| Total | 1.425 | 100 | 1.491 | 100 |

Fonte: Fusesc

década de 1980 e mantidas em carteira pela Fundação.

O desejo de escapar da volatilidade fez a Fusesc reduzir sua exposição a aplicações nesses ativos de R\$ 68 milhões no início do ano para R\$ 10 milhões no final.

Os investimentos em imó-

veis permaneceram no mesmo percentual do patrimônio (3,7%). Os empréstimos a participantes registraram expressivo crescimento nominal e chegaram a R\$ 40 milhões – R\$ 8 milhões a mais do que no ano anterior, em função do aumento do limite e da ampliação do prazo de pagamento.

“Em 2008, devido à crise econômica, os fundos de pensão tiveram uma queda de rentabilidade. Já se previa uma crise, mas estávamos tranquilos, pois a maior parte dos ativos estava alocada em renda fixa. Os órgãos estatutários da Fusesc trabalharam em conjunto para rentabilizar ao máximo os ativos, sempre visando os princípios do conservadorismo. Em 2009 esperamos reduzir os gastos totais da fundação, aperfeiçoar controles internos e diminuir os riscos”.

Joventino Scremin – presidente do Conselho Deliberativo

Em 2009, corte dos juros deve afetar rentabilidade

Os efeitos da crise financeira internacional sobre a economia brasileira levaram o Comitê de Política Monetária do Banco Central a reduzir sensivelmente a taxa básica de juros no início de 2009. Se decisões como essa se repetirem, será cada vez mais difícil para os fundos de pensão obter rendimento real de 6% ao ano acima da inflação, realizando investimentos apenas em ativos atrelados à taxa Selic.

No último trimestre de 2008 e no primeiro de 2009, o crescimento da economia brasileira sofreu com a desaceleração provocada pela crise. Os reflexos da instabilidade devem continuar presentes nos ambientes de negócios, oferecendo riscos, mas também oportunidades de investimentos.

Diante desse cenário, as políticas de investimentos determinam cautela e rigor na escolha dos gestores dos fundos e ativos em que a Fundação aplica recursos. A opção por aplicações de maior risco dependerá de fatores macroeconômicos, como a manutenção do nível de emprego e do controle da inflação. A

expansão dos investimentos públicos e ações governamentais, tais como o programa habitacional, podem estimular a economia, gerando oportunidades de investimento. Os fundos multimercado, com possibilidade de retorno maior e riscos monitorados de perto, podem ser uma opção.

“O participante em benefício percentual deve recalcular seus compromissos financeiros, a cada ano, para ajustar a renda a sua expectativa de vida.”

O benefício percentual, ao qual aderiram 2.842 dos 4.806 participantes assistidos da Funesec, cria uma demanda específica para a política de investimentos – independente da meta atuarial. Como a maior parte desses participantes escolheu o benefício equivalente a 1% do saldo da conta de aposentadoria, há uma expec-

tativa óbvia de que a rentabilidade da Fundação seja de, pelo menos, 13%, correspondente às 13 parcelas de benefício retiradas durante um ano.

“O problema é que, com a redução das taxas de juros, rentabilidades assim tendem a ser a exceção, não a regra”, alerta o diretor financeiro Aroldo Benjamin Ouriques Filho. “Por isso, o participante em benefício percentual deve recalcular seus compromissos financeiros, a cada ano, para ajustar a renda a sua expectativa de vida”.





Benefícios retiraram R\$ 112,3 milhões em 2008

A Fusesc pagou R\$ 112,3 milhões em benefícios para 4.806 aposentados e pensionistas em 2008. O valor é 5,4% maior do que o total de benefícios pagos no ano anterior.

Dos R\$ 178,9 milhões em receitas de 2008, somente R\$ 21,2 milhões foram provenientes de contribuições. Todo o restante, R\$ 157,7 milhões, veio do retorno dos investimentos.

Isso se deve ao fato de que, nos dois maiores planos administrados pela Fusesc, o Benefí-

cios I e o Multifuturo I, o número de participantes ativos é menor do que o de assistidos. No Multifuturo II, em que o inverso acontece, as receitas de contribuições são maiores do que as rendas de investimentos.

Entre as modalidades de benefício oferecidas pela Fundação, o benefício percentual corresponde à maior parte do total de pagamentos, com R\$ 74,6 milhões. As aposentadorias na modalidade renda vitalícia receberam R\$ 26,4 milhões.

R\$ 74,6 MILHÕES FORAM USADOS PARA PAGAMENTO DO BENEFÍCIO PERCENTUAL
(em R\$ mil)

| | Benefícios I | Multifuturo I | Multifuturo II |
|--------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|
| Receitas | 68.951 | 93.404 | 16.578 |
| + Contribuições | 2.288 | 13.233 | 5.726 |
| + Investimentos | 66.663 | 80.170 | 10.852 |
| Pagamento de benefícios | 40.527 | 63.766 | 7.308 |
| + Renda vitalícia | 23.121 | 3.009 | 301 |
| + Renda por prazo determinado | - | 4.272 | 10 |
| + Benefício percentual | 12.242 | 55.674 | 6.728 |
| + Pensões | 5.164 | 811 | 269 |

Fonte: Fusesc

APOIO AOS ATINGIDOS PELAS CHUVAS

Logo após as chuvas que causaram prejuízos materiais e humanos em Santa Catarina em novembro de 2008, a Fusesc ofereceu apoio financeiro a seus participantes atingidos pela tragédia.

A Fundação antecipou em janeiro o pagamento do abono anual (13º salário) de 2009, realizado sempre em julho, para todos os 2.500 participantes assistidos na modalidade de renda vitalícia.

A Fusesc também postergou o pagamento de empréstimos feitos por 116 participantes, entre ativos (26) e aposentados (90), residentes em regiões atingidas. As parcelas dos empréstimos de janeiro, fevereiro e março foram transferidas automaticamente para o final do contrato, mantendo as condições contratuais.

Também foi oferecida a possibilidade de requerer a antecipação de parte do abono para os participantes assistidos nas modalidades de prazo certo e percentual do saldo de conta. Em janeiro, 36 aposentados solicitaram o benefício.

Distribuição dos participantes por plano se mantém

A distribuição dos participantes da Fusesc por plano de benefícios praticamente não sofreu alterações em 2008, comparado aos exercícios anteriores. A transição de comando na principal patrocinadora da Fundação – do BESC para o Banco do Brasil – também não provocou mudanças.

A Fusesc terminou 2008 com 4.806 aposentados e pensionistas, 183 a mais que no ano anterior. O Plano de Benefícios I tem 1.524 assistidos. O Multifuturo I, 3.129. O Multifuturo II, 153.

O número de ativos é 3.558, a maior parte (3.285) no Mul-

tifuturo I, agora patrocinado pelo Banco do Brasil. Os empregados do BB/BESC que se transferiram para o quadro de pessoal da nova patrocinadora continuarão vinculados à Fusesc e ao SIM-Plano de Saúde. A decisão foi confirmada pela empresa, em comunicado aos empregados, no início de 2009: “Serão mantidos os vínculos dos funcionários oriundos do BESC com os planos de assistência médica (SIM) e previdência complementar (Fusesc) que possuíam enquanto funcionários daquela instituição”.

“Na incorporação ao Banco do Brasil, foram mantidos os direitos de participantes, que são

muito claros e assegurados pelos regulamentos dos planos e por uma legislação estável”, avalia o diretor administrativo e de seguridade Bruno José Bleil. “Concretizou-se nossa expectativa e, desde então, temos uma relação de parceria com a nova patrocinadora”.

O diretor avalia que o modelo de gestão da Fundação favorece o relacionamento com o BB e as demais empresas. “Multipatrocinada, a Fusesc adotou uma governança baseada na independência em relação às patrocinadoras, que são nossas parceiras no desafio de administrar os valores dos participantes”.

TOTAL DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS PERMANECE MAIOR QUE O DE ATIVOS

| | Benefícios I | Multifuturo I | Multifuturo II |
|--|--------------|---------------|----------------|
| Ativos | 5 | 3.285 | 268 |
| Aposentados em renda vitalícia | 860 | 410 | 22 |
| Aposentados em benefício percentual | 279 | 2.437 | 126 |
| Aposentados em prazo determinado | - | 236 | 1 |
| Pensionistas | 385 | 46 | 4 |
| Total de participantes | 1.529 | 6.414 | 421 |

Fonte: Fusesc





Despesas crescem com defesa em ações judiciais

O número elevado de ações judiciais contra os planos de benefícios da Fusesc provocou sensível ampliação nas despesas administrativas. Com receitas de contribuição limitadas, esse gasto extra já começa a afetar o patrimônio do fundo administrativo, utilizado para a cobertura das despesas correntes cujo valor excede a soma das contribuições administrativas de participantes e patrocinadoras.

Em 2008, as despesas da Fusesc somaram R\$ 8 milhões, R\$ 1,23 milhão a mais do que o ano anterior. A maior parcela dessa variação foi consumida na defesa de cerca de 1.500 processos judiciais movidos

pelos próprios participantes, solicitando revisão de suas reservas individuais por conta de expurgos inflacionários determinados por planos econômicos no final da década de 80 e início da de 90, ofendendo ao previsto no caput do artigo 202 da Constituição Federal, em diversos dispositivos legais e sem qualquer amparo nos Regulamentos dos Planos de Benefícios da Fusesc. Como a perspectiva de solução desses processos é de longo prazo, tais despesas dificilmente serão reduzidas, a não ser que os autores desistam das ações.

O aumento de custos administrativos ainda não foi repassado aos participantes e vem

sendo suportado pelo fundo administrativo, cujo resultado financeiro, de R\$ 6,1 milhões, foi totalmente consumido pelas despesas. Mas essa capacidade é limitada: se as despesas continuarem no nível atual, o fundo pode deteriorar-se. Em relação ao ano anterior, o saldo do fundo administrativo em 2008 foi reduzido em R\$ 88 mil.

O valor médio mensal pago pelo participante para a gestão administrativa da Fusesc é de R\$ 13,22. Por plano, o valor é de R\$ 10,61 no Benefícios I, R\$ 12,97 no Multifuturo I e R\$ 26,61 no Multifuturo II. É um custo muito inferior a tarifas bancárias descontadas da conta-corrente, por exemplo.

AÇÕES JUDICIAIS PROVOCAM AUMENTO NA DESPESA ADMINISTRATIVA (em R\$ mil)

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---|--------|--------|--------|
| Despesas administrativas | 6.313 | 6.777 | 8.024 |
| Contribuição administrativa dos participantes | 1.108 | 1.253 | 1.327 |
| Contribuição administrativa das patrocinadoras | 346 | 351 | 355 |
| Uso do fundo administrativo | 4.859 | 5.173 | 6.342 |
| Patrimônio do fundo administrativo | 57.905 | 60.205 | 60.116 |

Fonte: Fusesc

Relacionamento direto com o participante

Tão importantes quanto os canais de comunicação são os encontros presenciais entre os dirigentes da Funesec e participantes de todo o Estado.

Em 2008, foram 11 reuniões de prestação de contas, realizadas em cidades-polo por todo o estado. Mais de 1.800 participantes acompanharam pessoalmente a apresentação de resultados do ano anterior. A diretoria também visitou ativos e assistidos em 43 muni-

cípios, antes e depois desses eventos. Além da prestação de contas, os encontros cumprem um importante papel no programa de educação financeira e previdenciária da Fundação, na medida em que inúmeros esclarecimentos e informações são didaticamente apresentados neles.

No segundo semestre, o relacionamento direto com o participante em todo o Estado obedeceu à agenda do

projeto Funesec Com Você. Os encontros, realizados em sete cidades-polo (Florianópolis, Joinville, Blumenau, Criciúma, Lages, Chapecó e Joaçaba), são momentos de educação financeira, de promoção de saúde e qualidade de vida, de esclarecimentos junto à diretoria e de confraternização. “Sabemos que a Funesec é um porto seguro para o participante, e queremos manter contato direto”, destaca o diretor Bruno José Bleil.

Fundação investe em tecnologia e capacitação

A Funesec está fazendo sua parte, investindo em tecnologia e controles para reduzir despesas. A Fundação adotou em 2008 um sistema de ponta para a gestão previdenciária, que permite a integração de informações dos diversos setores (administrativo, de seguridade, financeiro) e a ob-

tenção de dados de maneira ágil e segura.

Outra parte dos dispêndios administrativos foi investida na profissionalização da equipe. Com número menor de empregados, a Fundação apostou na capacitação, patrocinando treinamentos para seus colaboradores.



Planejamento estratégico fixa metas para Fundação

Em 2008, dirigentes e colaboradores da Fusesc formularam um planejamento estratégico participativo, que passa a orientar as ações prioritárias da entidade. Concluído em dezembro, inclui ações para ampliar a capacitação da equipe, para iniciar a captação de novas patrocinadoras para a entidade e para ampliar a educação financeira e previdenciária dos participantes.

Seguindo a tendência de mercado para expansão dos planos de previdência complementar no Brasil, a Fusesc pretende oferecer ao mercado planos patrocinados, dirigidos a empresas, e planos instituídos, voltados para associa-

ções, cooperativas, sindicatos, entidades de classe, entre outros segmentos.

Outra proposta é elevar o grau de entendimento dos colaboradores e participantes em relação ao funcionamento do sistema e dos planos de previdência complementar e à importância de planejar adequadamente uma aposentadoria com manutenção da qualidade de vida.

Projetos para aprimorar os controles internos da Fundação, como a criação do Manual de Gestão Orçamentária e a adoção de novas ferramentas de monitoramento dos riscos, também estão entre as prioridades do planejamento estratégico.

A Fusesc pretende elevar o grau de entendimento dos colaboradores e participantes em relação à importância de planejar adequadamente uma aposentadoria com manutenção da qualidade de vida.

“Ao longo dos anos, a Secretaria de Previdência Complementar tem descentralizado suas atribuições fiscalizadoras e, com isso, o Conselho Fiscal ganha mais atribuições. Devido à crise, essas responsabilidades devem aumentar ainda mais. Com a queda dos juros, será necessário buscar novos investimentos, de maior risco, para se manter uma boa rentabilidade. É atribuição do Conselho Fiscal acompanhar passo a passo essas e outras políticas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.”

Mauro Tubias Benedet – presidente Conselho Fiscal

Mais serviços (e economia) via internet

O site da Funesec foi redesenhado em 2008, para oferecer mais notícias e mais serviços ao participante. O novo site vem sendo programado desde então, em paralelo à implantação de novos sistemas pela Fundação, e será lançado em breve.

Interativo, terá espaço para pesquisas de opinião e para o esclarecimento de dúvidas do participante. Informativo, apresentará vídeos de conteúdo exclusivo e textos que não cabem nos outros instrumentos de comunicação da entidade. Oferecerá ao participante a possibilidade de simular benefícios e empréstimos, obter extratos e contracheques, atualizar cadastro, entre outros serviços. O acesso à área restrita será feito por CPF e senha – não mais pelo número de matrícula e nome da patrocinadora.

A partir do cadastramento de e-mails, a intenção da Funesec é oferecer ao participante a opção de substituir o recebimento de material informativo impresso (como jornais, extratos e relatórios) por

material eletrônico. A possibilidade reúne conveniência, para participantes habitados ao uso do computador; preservação ambiental, com a redução do uso de papel; e assegura menores custos com correio e impressão.

**O novo site da
Fundação oferecerá
ao participante a
possibilidade de
simular benefícios
e empréstimos,
obter extratos e
contracheques,
atualizar
cadastro,
entre outros
serviços.**

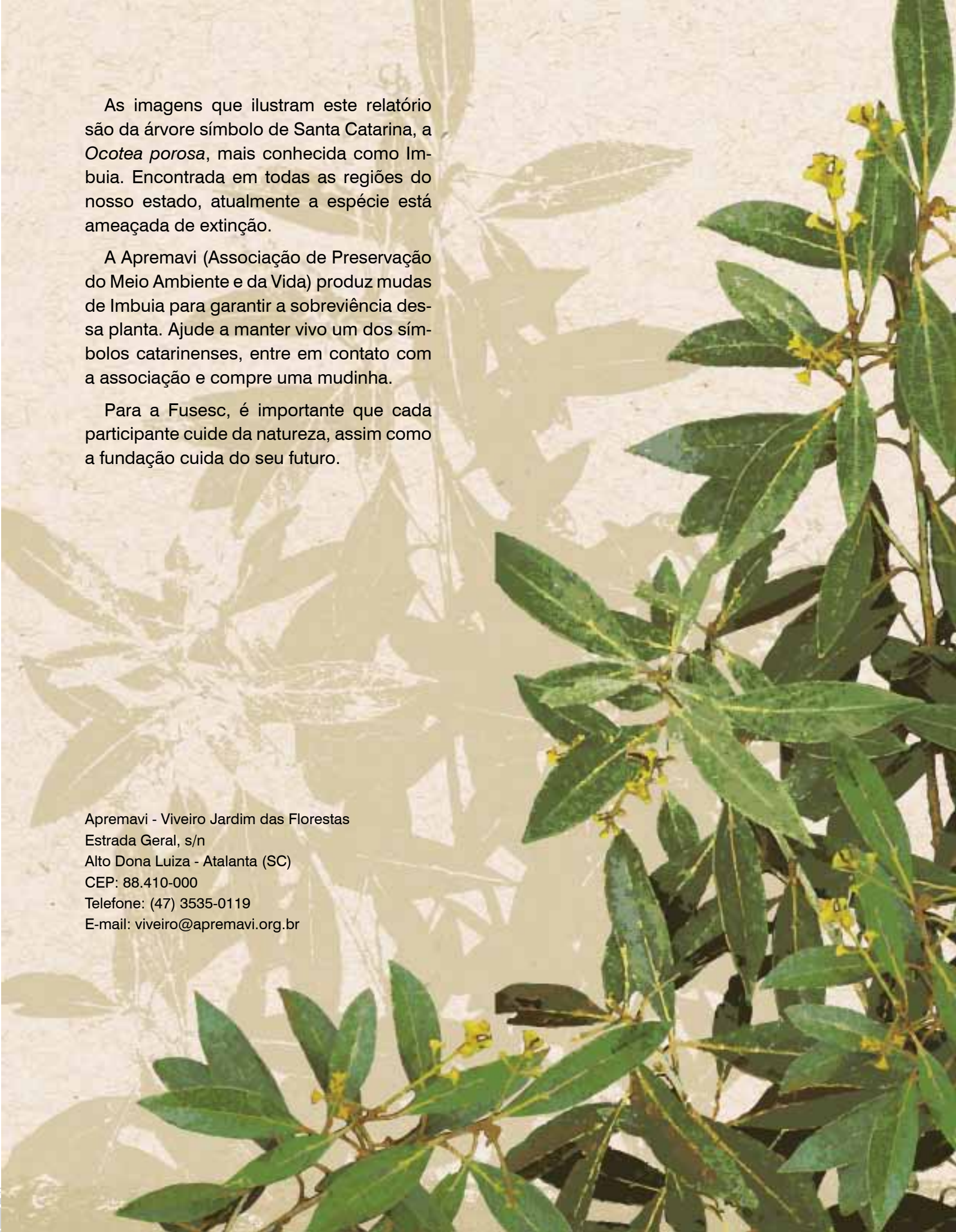


As imagens que ilustram este relatório são da árvore símbolo de Santa Catarina, a *Ocotea porosa*, mais conhecida como Imbuia. Encontrada em todas as regiões do nosso estado, atualmente a espécie está ameaçada de extinção.

A Apremavi (Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida) produz mudas de Imbuia para garantir a sobrevivência dessa planta. Ajude a manter vivo um dos símbolos catarinenses, entre em contato com a associação e compre uma mudinha.

Para a Funes, é importante que cada participante cuide da natureza, assim como a fundação cuida do seu futuro.

Apremavi - Viveiro Jardim das Florestas
Estrada Geral, s/n
Alto Dona Luiza - Atalanta (SC)
CEP: 88.410-000
Telefone: (47) 3535-0119
E-mail: viveiro@apremavi.org.br



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não Existe Nº Indicado | |
| <input type="checkbox"/> Fora Perímetro Entrega | |
| <input type="checkbox"/> Zona Rural | |
| <input type="checkbox"/> Outros | |
| <input type="checkbox"/> Informação prestada pelo Porteiro ou Síndico | |

Reintegrado ao Serviço Postal em _____

Em _____

RESPONSÁVEL



Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88.015-120 - Florianópolis - SC
Fone (48) 3251-9333
Alô Fusc: 0800-48-3000 (ligação gratuita)
www.fusc.com.br | alofusc@fusc.com.br